

Calau Trombeteiro reproduz-se no Jardim Zoológico

Sucesso histórico no Zoo

Sucesso histórico no Zoo com reprodução em cativeiro desta espécie de ave. O Jardim Zoológico acaba de acrescentar mais um membro à sua grande família, uma cria de Calau Trombeteiro.

O Jardim Zoológico acaba de acrescentar mais um membro à sua grande família, uma cria de Calau Trombeteiro. O Jardim Zoológico torna-se assim uma das raras instituições do mundo a conseguir ultrapassar as dificuldades de reprodução sob protecção humana desta espécie.

O Calau Trombeteiro tem particularidades difíceis de reproduzir fora do habitat natural e o casal reprodutor não pode ser perturbado a diferentes níveis, nomeadamente por factores naturais, como alterações climáticas (principalmente chuvas e trovoadas) e pelo Homem (entrada e limpeza das instalações, a alimentação, material natural como vegetação, substrato e troncos existente nas instalações, entre outros).

Em todo o mundo, estão registados apenas 44 machos, 50 fêmeas e 16 indeterminados desta espécie. No último ano, segundo o ISIS (International Species Information System), registaram-se apenas cinco nascimentos de Calau Trombeteiro: três crias na Europa (em duas Instituições) e duas crias nos Estados Unidos (numa só Instituição).

Curiosidades:

- A fêmea esteve fechada no ninho de 2 de Junho a 1 de Outubro, ou seja, quatro meses. Estima-se ainda que a cria tenha saído do ninho com cerca de 63 dias de vida, voando de seguida para um dos poleiros mais altos da instalação;
- A partir de Abril de 2009 foi inserido um suplemento da alimentação com proteínas de animais vivos (ratinhos - "pinkies"), para além dos insectos que lhes são dados três vezes por semana e que são muito importantes a nível alimentar;
- No início de Junho, a fêmea estava no ninho e já não saía para comer, sendo o macho a alimentá-la no ninho;
- A fêmea fica fechada no interior do ninho, o qual tem apenas uma "fissura" vertical", através da qual o macho a alimenta;
- A 31 de Julho foi confirmada a existência de uma cria de Calau Trombeteiro (*Bycanistes bucinator*), a qual estava protegida pelo corpo da fêmea, ainda com os olhos cerrados, de cor rosada e com aspecto de ter apenas dois ou três dias;
- A 1 de Outubro a cria saiu finalmente do ninho. Tudo começou às 9h25, quando a fêmea partiu a "lama" que selava a abertura. Às 10h14 a fêmea de Calau saiu do ninho e o macho não demonstra nenhuma agressividade. Ao meio-dia a cria começou a espreitar para fora do ninho e foi alimentada, ainda dentro deste, pela mãe. Só às 14h15 é que saiu do ninho!
- A cria voa e salta de ramo em ramo pela instalação, como é característico dos Calaus, ainda é alimentada pelos pais e limpa constantemente as suas penas.